

Tribuna BANCÁRIA

Sindicato dos Bancários do Ceará | Edição nº 1545 | 15 a 20 de outubro de 2018



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



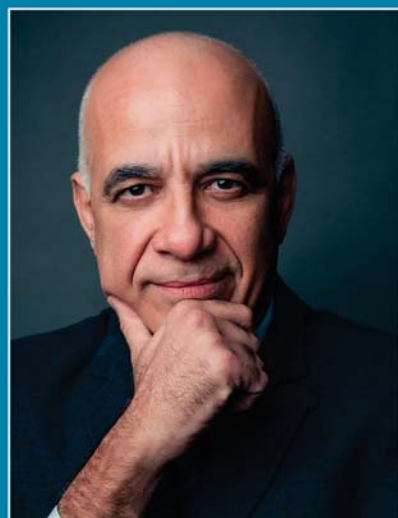
85 99129 5101

PATRIMÔNIO PÚBLICO NA MIRA DO FASCISMO PRIVATISTA

BANCOS PÚBLICOS CENÁRIOS E PERSPECTIVAS

Dia: 20/10 (Sábado) – Horário: 9h

Local: Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)



JESSÉ SOUZA,

sociólogo, professor universitário, pesquisador brasileiro e teórico sobre desigualdade e classes sociais no Brasil contemporâneo, é autor de livros e atualmente escreve para a revista Carta Capital. Foi presidente do IPEA.



MARTONIO MONT'ALVERNE,

pós-doutor em Direito Constitucional, professor, autor de vários livros de direito e procurador do município de Fortaleza.

 Sindicato dos
Bancários do Ceará



Resistência e Luta: o voto é nossa arma para combater quem é contra a classe trabalhadora: use-a nesse segundo turno das eleições 2018!

LUTA E RESISTÊNCIA CONTINUAM

A ameaça nazifascista que ronda nosso país pode trazer de volta uma realidade ainda mais trágica e desestabilizadora do que nós já vivenciamos no passado, baseada no falso moralismo, na violência e no compromisso com a ultradi-reta.



Por isso é preciso resistir. Os trabalhadores devem dizer não à privatização das estatais, entre os quais os bancos públicos. Devem dizer não ao fim dos direitos trabalhistas, como o fim do 13º, dizer não ao fim do FGTS, do seguro desemprego e do adicional de férias. Devem dizer não à demissão em massa que se avizinha e que se prenuncia, caso os votos sejam dirigidos ao candidato que representa toda essa ameaça.

Os trabalhadores já deram uma resposta nos estados, dizendo não aos deputados e senadores que deram apoio à reforma trabalhista, derrotando-os nas urnas. No Ceará, dos candidatos que votaram contra a CLT e a classe trabalhadora, só quatro sobreviveram. Essa derrota também aconteceu nos estados vizinhos, como no Rio Grande do Norte e Maranhão, onde as oligarquias políticas foram derrotadas.

A luta é nacional e a resistência deve continuar, pois quem é contra você, trabalhador, quem lhe traiu, não pode governar este país, feito de gente boa, gente ordeira, de paz, solidária, defensora das minorias com menos direitos, como negros, quilombolas, homossexuais e indígenas. E, pasmem, esses grupos são atacados diariamente e ainda incluem neles mulheres e nordestinos.

É hora de você, trabalhador parar e pensar: quem lhe representa? Quem está do seu lado mesmo? Que futuro eu quero para mim e para minha família?

O voto é nossa arma para combater quem é contra a classe trabalhadora: use-a nesse segundo turno das eleições 2018!

Carlos Eduardo, presidente do SEEB-CE

Defender as Empresas Públicas é defender o Brasil!

Os números revelam a importância dos bancos públicos para a sociedade e desmentem as afirmações de que as empresas estatais têm gestão ineficiente. No primeiro semestre de 2018, essas empresas apresentaram lucro líquido de R\$ 37,3 bilhões e os dividendos que essas empresas vão repassar para a União giram em torno de R\$ 5,7 bilhões. Quando analisamos um período maior, de 2002 a 2016, vemos que as empresas estatais repassaram R\$ 285 bilhões de dividendos para União. Elas não dão prejuízo. Ao contrário, dão lucro.

Os bancos públicos, por exemplo, se forem privatizados, muitas cidades correrão o risco de ver sua economia ser brutalmente prejudicada e grande parte do país estaria desassistido do atendimento bancário, já que os bancos privados não se interessam por pequenas comunidades.

Isso significa que, se nós não tivéssemos bancos públicos, teríamos grandes problemas na economia brasileira, tanto no financiamento imobiliário, quanto no crédito agrícola e para o desenvolvimento socioeconômico. Segundo dados do Banco Central, 87% das operações de crédito efetuados na região Nordeste são de bancos públicos. Na Região Centro-Oeste chega a 91,8%, na Região Norte a 94,5% e no Sul a 84%. Somente no Sudeste as operações de crédito dos bancos públicos são menores do que a dos bancos privados. Na região mais rica do país, os bancos públicos são responsáveis por 36% desta carteira.

Os alimentos chegariam mais caros na mesa do povo brasileiro se os bancos públicos fossem privatizados. O alimento que chega à mesa dos brasileiros, 70% vem da agricultura familiar e todas as operações do crédito agrícola são realizadas por bancos públicos, como o Banco do Brasil, que cobra taxas reduzidas.

No Brasil, os bancos públicos são os grandes responsáveis por impulsionar o desenvolvimento social e econômico das cidades; a criação de emprego e renda; os financiamentos habitacionais; e gerenciamento dos programas sociais, sendo assim indispensáveis para todos os brasileiros.

SEMINÁRIO

BANCÁRIOS DISCUTEM DIA 20/10 O FUTURO DOS BANCOS PÚBLICOS

O Sindicato dos Bancários do Ceará, através da sua Secretaria de Formação, realiza no sábado, dia 20/10, a partir das 9h, na sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro), o Seminário “Futuro dos Bancos Públicos: Cenários e Perspectivas”. O evento é gratuito e será aberto a toda a categoria bancária, militantes e sociedade civil organizada.

Para conduzir os debates, estará presente o sociólogo Jessé Souza, doutor em Sociologia e autor do livro, “A Elite do Atraso – da escravidão à Lava Jato” (Editora Leya), além do professor Martônio Mont’Alverne, pós-doutor em Direito Constitucional, autor de vários livros de Direito e procurador do município de Fortaleza.

O secretário de Formação do Sindicato, Gabriel Rochinha, enfatiza a importância de debatermos a perspectiva dos bancos públicos que queremos diante do atual cenário político e econômico. “Precisamos debater o futuro dos bancos públicos e como enfrentar esse momento de polarização onde existe um ultraliberalismo que

BANCOS PÚBLICOS CENÁRIOS E PERSPECTIVAS

Dia: 20/10 (Sábado) – Horário: 9h
Local: Sindicato dos Bancários (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro)



JESSÉ SOUZA,
sociólogo, professor universitário, pesquisador brasileiro e teórico sobre desigualdade e classes sociais no Brasil contemporâneo, é autor de livros e atualmente escreve para a revista Carta Capital. Foi presidente do IPEA.



MARTONIO MONT'ALVERNE,
pós-doutor em Direito Constitucional, professor, autor de vários livros de direito e procurador do município de Fortaleza.

 Sindicato dos Bancários do Ceará

culpa o que é público pelas mazelas do país, onde, na verdade, é o contrário. Nós defendemos que o que é público continue assim, que se melhore o atendimento, com mais qualidade e que se cumpra um

papel de políticas públicas. É importante demais debatermos, refletirmos, não só agir por reflexo, mas olhar o cenário em que estamos vivendo para enfrentarmos os desafios com luta e resistência”, finaliza.

FORMAÇÃO: SINDICATO ABRE INSCRIÇÕES AO CURSO DE PREPARAÇÃO CPA-20

O Sindicato dos Bancários do Ceará promove o Curso de Preparação para a CPA 20, pela ANBIMA, exclusivamente para bancários sindicalizados, no período de 6 a 11 de novembro. As inscrições já podem ser feitas.

A CPA-20 (Certificação Profissional ANBIMA – Série 20) certifica profissionais que atuam na venda de produtos de investimento ou na manutenção de carteiras nos segmentos varejo alta renda, private banking, corporate e investidores institucionais, em agências bancárias ou plataformas de atendimento. Ao obter a CPA-20, o profissional pode, automaticamente, exercer as atividades abrangidas pela CPA-10.



O curso destina-se a profissionais que trabalham em instituições financeiras em geral, mesmo aquelas que não aderiram ao código, estudantes e

profissionais de autarquias ou órgãos públicos. As aulas serão no auditório do Sindicato na Rua 24 de Maio 1289 – Centro. O investimento é de R\$ 399,00, podendo ser parcelado em até 12 (doze) vezes no cartão de crédito pelo Pagseguro.

O aluno receberá material didático com 100% do conteúdo programático exigido pela ANBIMA; cópia de todos os slides utilizados durante o curso; exercícios e simulados com aproximadamente 400 questões resolvidas e comentadas em sala de aula.

Informações na Secretaria de Formação do SEEB/CE, fone: (085) 3252.4266.

PREVI APRESENTOU RESULTADOS DOS PLANO 1 E PLANO FUTURO EM FORTALEZA

Na quinta-feira, 11/10, o diretor eleito de Seguridade da Previ, Marcel Barros reuniu associados no auditório da Superintendência do Banco do Brasil/Ceará, em Fortaleza, onde promoveu debate com a audiência sobre o fundo de pensão dos funcionários do BB, sobre contribuições e benefícios para uma aposentadoria tranquila. Em seguida, deu entrevista ao jornal do SEEB/CE, Tribuna Bancária. Confira:

Tribuna Bancária – Qual o objetivo desse evento da Previ realizado em todas as capitais do País?

Marcel Barros – O evento destina-se aos associados do Plano Futuro e Plano 1 da Previ, explicando a importância da participação das pessoas, mantendo os associados mais próximos e informados. É preciso ficar claro para os associados que eles precisam acompanhar seus Planos, é preciso ter aplicativo, é preciso ver o saldo de contas, ver se ele está fazendo todas as contribuições possíveis, avaliar seu perfil de investimentos, para que ele possa capturar todas as possibilidades de contribuição e toda rentabilidade possível do plano, para que tenha boa reserva, para que possa ter um bom benefício na hora de se aposentar.

TB – Como um associado pode obter informações para rentabilizar seu plano?

Marcel – A Previ orienta através do site, onde pode fazer simulação e ver o impacto, tem o aplicativo, onde acompanha o saldo de conta, numa funcionalidade chamada Meu Benefício. Se depois de tudo o isso, ainda tiver dúvida, a Previ tem assessoria previdenciária que pode ser através do 08007290505 ou então enviar mensagem pelo Fale Conosco. A Previ vai entrar em contato e agendar uma reunião para orientação ao associado. Qualquer pessoa vai conseguir compreender e ver as possibilidades que tem para seu benefício.

TB – Quais os resultados do Plano 1?

Marcel – O Plano 1 é antigo, está maduro, só faltam 10 mil associados para se aposentar, e hoje conta com 104 mil apo-



sentados e pensionistas por esse plano. É um plano que temos que buscar o máximo de conservadorismo, garantir o equilíbrio constante desse plano. O Plano 1 está equilibrado e já recuperou todo aquele resultado negativo que teve em 2015 e, se a economia melhorar, conseqüentemente iremos ter resultados muito melhores. Isso traz tranquilidade para o pessoal associado.

TB – Então não existem déficits?

Marcel – Não, não existem déficits e os próximos resultados já vão mostrar isso, o que dá muito mais tranquilidade para nossos associados. A Previ tem um fluxo de caixa bastante tranquilo, tem ativos muito bons, empresas muito boas e papéis bons.

TB – Quais os resultados do Plano Futuro? Também está tranquilo?

Marcel – Nesse plano é necessário que o associado acompanhe, tem que ser par-

ticipante ativo, pois o plano é considerado novo, do ponto de vista previdenciário, porque completou agora 20 anos, com a grande maioria com menos de 15 anos de Banco do Brasil. Portanto, formando sua reserva e ainda tem mais 20 ou 30 anos de contribuição. Por isso é importante o associado acompanhar suas reservas, pois dependendo do tamanho delas vai ser seu benefício na aposentadoria. O Plano Futuro tem dado bons resultados, temos apresentado para o associado condições dentro dos perfis de investimento, atualidades para que possa rentabilizar bastante o seu saldo de contas.

TB – Por que é importante investir em previdência complementar?

Marcel – Tem colegas que tomaram posse em 1998 que não estão filiados ao Plano Futuro e estão perdendo muito. O Banco do Brasil ajuda incentivando seus funcionários ser também patrocinador do plano – para cada Real que o funcionário coloca, o BB coloca o mesmo Real também – a rentabilidade é bastante alta. É o momento do trabalhador fazer sua poupança para o momento em que ele não terá mais capacidade laboral. Por isso é preciso ser previdente e ter uma previdência. O momento é bom porque temos o patrocínio do empregador e o trabalhador terá assim sua poupança duplicada, em relação ao que coloca. Não existe no mercado conhecido o que nos dê essa rentabilidade. Fazer um plano de previdência, como Previ Futuro é muito bom, além dos benefícios adicionais como empréstimos ou financiamento de imóveis etc. O Plano Futuro Previ dá total segurança ao associado.

ANUÊNIO BB

SINDICATO PAGA VALORES A MAIS 100 BENEFICIÁRIOS DA AÇÃO



Fotos: Secretaria de Imprensa - SIEEB/CE



Na quarta-feira, 10/10, o Sindicato dos Bancários do Ceará fez o repasse de valores a mais 100 beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil, de acordos homologados pela justiça. O Sindicato, após negociação com o banco, homologou os acordos na Justiça do Trabalho devolvendo para os funcionários seus direitos.

A ação ajuizada pelo Sindicato beneficia a 1.680 funcionários do BB. Os beneficiários dessa ação devem ficar atentos e manter sempre seu cadastro atualizado para que, em casos de pagamento dos valores, sejam facilmente localizados, alerta o Sindicato. Atualize seus dados no Site do Sindicato, no link www.bancariosce.org.br/cadastro.php.

Carlos Eduardo Bezerra, presidente do Sindicato, saudou os colegas do BB afirmando que “a luta do Sindicato é garantir os direitos dos bancários e, neste caso, restituir o anuênio retirado pelo banco em 1998. Parabéns a cada

um e cada uma por mais essa vitória. Vivemos um momento onde é importante a nossa unidade e resistência, contra os ataques a classe trabalhadora como um todo. Nossa arma agora é o voto”.

Os diretores José Eduardo Marinho e Bosco Mota destacaram essa vitória como uma importante conquista dos funcionários do BB e que agora chega ao momento da efetivação do direito, com o pagamento das repercussões salariais e outras verbas.

O QUE POSTULA A AÇÃO – A ação judicial pede o restabelecimento do pagamento do anuênio (retirado em 1998 dos funcionários do Banco do Brasil) e o pagamento das repercussões das diferenças do benefício sobre outras verbas. Ajuizada pelo Sindicato, a ação beneficia no total a 1.680 funcionários do BB, sendo dividida em 84 processos de execução, com 20 pessoas em cada um.

FUNDOS DE PENSÃO

CNPC APROVA EXTENSÃO DE PRAZO DE EQUACIONAMENTO DE DÉFICITS

No dia 10/10, o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) aprovou, por unanimidade, as alterações de regulamentação que consolidam as resoluções nº 18 e 26 e, entre outros aspectos, permitem a ampliação do prazo de equacionamento de déficits nos chamados “planos em extinção” de fundos de pensão, ou seja, nos quais já não há mais entrada de novos participantes. Na Funcef, este é o caso do REG/Replan Saldado e Não Saldado.

As novas medidas serão acompanhadas da publicação de uma instrução normativa e passarão a vigorar a partir de 1º de janeiro de 2019, mas é facultada a adoção imediata das novas regras, a partir da publicação da instrução.

Na prática, os fundos de pensão poderão rever seus planos de equacionamento, conforme as condições previstas, e com isso poderão ampliar o prazo e o número de parcelas, o que pode significar uma redução no valor mensal das contribuições extraordinárias. Essa extensão de prazo e consequente redução do valor mensal das contribuições extraordinárias atende a uma reivindicação histórica da Fenaes.

O texto aprovado foi apresentado pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e resulta de um amplo processo de discussão, com a participação da Associação Nacional dos Participantes de Fundos de Pensão (Anapar), entidade que representa os participantes no CNPC.

FINANCIÁRIOS

ACORDO ASSINADO GARANTE DIREITOS POR DOIS ANOS

O Comando de Negociação dos Financeiros da Contraf-CUT assinou dia 9/10 a nova Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Aprovado pelos trabalhadores em assembleias realizadas em todo o país, o acordo garante reajuste de 3% sobre os salários, todos os direitos por dois anos e novas conquistas, como o parcelamento do adiantamento de férias.

Para 2018, o reajuste corresponde à reposição da inflação 1,76% (INPC entre 1º de junho de 2017 e 31 de maio de 2018), mais 1,22% de aumento real. Para 2019, o acordo prevê a reposição da inflação mais aumento real de 1%.

Além de assegurar todas as cláusulas previstas na CCT, os financeiros conquistaram o parcelamento de até três vezes do adiantamento de férias, que até então era descontado integralmente no mês posterior ao descanso.

Outra conquista importante foi a criação de nova cláusula para regulamentar o trabalho aos finais de semana dos trabalhadores que fazem concessão de créditos e financiamentos em lojas e



concessionárias. Assim, será criada uma comissão formada por representantes dos sindicatos e das empresas para estudar a situação desses trabalhadores. A Comissão de Enquadramento e Trabalho aos Sábados, Domingos e Feriados deve começar a se reunir a partir de março de 2019.

GRATIFICAÇÃO DE FUNÇÃO – Quanto à cláusula de gratificação de função, que prevê 55% de comissionamento, somente em caso de ações trabalhistas futuras e caso se descaracterize o comissionamento, reconhecendo como devidas as horas extras, será descontado em execução o que já foi pago. Isso já tem sido praticado pela Justiça Trabalhista em algumas ações em andamento. A mudança não impacta aos trabalhadores ativos, tampouco nas ações anteriores à assinatura do acordo.

CEF: Empregados terão delta só com critérios objetivos em proposta

Os empregados da Caixa Econômica Federal tiveram um importante avanço dia 9/10. Depois de o banco anunciar que, por conta de limitação orçamentária, vai distribuir, no máximo 1 delta, para os empregados, os representantes dos trabalhadores convocaram uma reunião do Grupo de Trabalho que discute a promoção por mérito. Nele, ficou garantido que a avaliação será feita com critérios objetivos e não terá vínculo algum com as metas ou o GDP.

A promoção por mérito, ao lado do Saúde Caixa, em 2004 e 2008, são as duas maiores conquistas recentes da categoria. Ambas são fruto da conjunção de um governo que abriu diálogo com os trabalhadores depois de muito tempo, com a luta incessante da categoria.

Através do processo negocial, conseguiu-se chegar no mais próximo possível do que os trabalhadores queriam, com a distribuição de 1 delta para todos os empregados, que representa o aumento de 2,35% no salário padrão, sem a função gratificada.

Os empregados que receberão um delta não podem apresentar nenhum dos impedimentos abaixo: menos de 180 dias de efetivo no trabalho; Registro na última referência salarial do PCS ao qual é vinculado; Aplicação de penalidade de suspensão (Ocorrência 60 – RH053), iniciada em 2018; Contrato de trabalho extinto (RH053, RH087, RH089, RH098); Aplicação de penalidade de advertência (Ocorrência 300 – RH053), já tendo recebido outra advertência nos últimos cinco anos; Registro de censura ética (Ocorrência 1423 – RH013); Contrato de trabalho suspenso em 20 de dezembro de 2018; Não apresentar PCMSO válido; Ter realizado menos de oito horas de desenvolvimento (capacitação) no Programa Agir Certo Sempre; Para todo os critérios será considerada a data limite de 20/12/2018 e de realização ou apresentação dos requisitos.



“O acordo foi extremamente positivo. A conjuntura está muito difícil para os trabalhadores. A maioria das categorias não está conseguindo obter aumento real e outras tantas estão perdendo direitos. A manutenção dos direitos por dois anos, com aumento real é muito positiva”
Leandro Medeiros, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira



“As negociações foram de extrema importância e resultaram na assinatura de um bom acordo para os trabalhadores. Conseguimos manter a nossa CCT com garantia de aumento real por dois anos e todas as conquistas históricas da categoria”
Antônio Marcos, diretor do Sindicato e funcionário da BV Financeira

CASSI

BANCÁRIOS COBRAM A RETOMADA URGENTE DAS NEGOCIAÇÕES

O estrondoso NÃO que os associados disseram às mudanças no Estatuto da Cassi ainda não sensibilizou a diretoria da entidade e a direção do banco para buscar nova proposta.

A Contraf-CUT, a Associação Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (ANABB) e a Federação das Associações de Aposentados e Pensionistas do Banco do Brasil (FAABB) já reivindicaram a reabertura das negociações para construir outra solução viável para ambas as partes, mas o banco ainda não respondeu. O resultado da consulta ao corpo social comprovou que o fim da negociação fragilizou todo o processo negocial e trouxe insegurança para os associados da Cassi.

A diretoria da Cassi comunicou aos associados que vai contingenciar

“O movimento sindical sempre teve a responsabilidade de buscar as melhores soluções para a sustentabilidade da Cassi, sem prejudicar os associados. Precisamos retomar o processo negocial e achar soluções conjuntas, banco, entidades representativas e associados”
José Eduardo Marinho, diretor do Sindicato e funcionário do BB



despesas, rever programas de saúde e escolher quais prestadores de serviços vai pagar. Estão pregando o caos, o que

pode complicar ainda mais a situação, pois associados podem demandar procedimentos que poderiam esperar, com medo da interrupção de serviços.

A Contraf-CUT já apresentou ao BB uma nova proposta e reafirma a necessidade urgente de reativar a mesa de negociações com as entidades representativas. Só assim os funcionários vão reconhecer a legitimidade e o equilíbrio de uma nova proposta para manifestar livremente pela sua aprovação.

A direção do banco e seus prepostos na Cassi precisam reconhecer que os associados rejeitaram a proposta de alterar a governança da entidade. Os associados desejam uma solução rápida e não se furtarão a debater o custeio da Cassi, desde que o banco arque com a sua parte e não queira repassar a conta para os funcionários da ativa e aposentados.

Breves

Especialistas defendem política de valorização do salário

Um dos primeiros desafios para o próximo presidente da República, já nos primeiros meses de 2019, será a escolha pela continuidade ou modificação da atual política de valorização do salário mínimo, garantida por lei até o ano que vem. Além de aumentar o poder de compra da população mais pobre, essa política também foi um dos fatores importantes para combater a má distribuição de renda. Especialistas alertam que um governo sem compromisso social poderá corrigir o salário mínimo com base apenas na inflação do período. Pela Lei 13.152/2015, o salário mínimo além de ser reajustado pela inflação do ano anterior, vem acrescido da variação do Produto Interno Bruto (PIB).

Parlamentares que traíram trabalhadores não se reelegeram

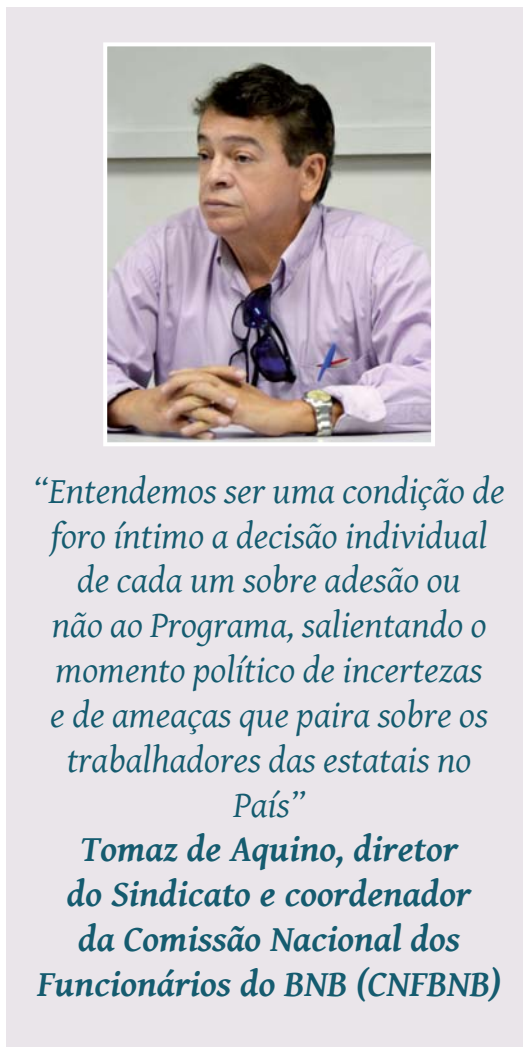
Os principais parlamentares dos partidos fiéis ao ilegítimo Temer, que aprovaram medidas que tiraram direitos sociais e trabalhistas, como a reforma Trabalhista, terceirização irrestrita, PEC do congelamento e entrega do Pré-Sal aos estrangeiros, foram rejeitados pelos eleitores nas urnas. Dos 310 deputados traidores dos trabalhadores, denunciados pela campanha da CUT “VotouNãoVolta”, 143 não se reelegeram. Figuras como Eunício Oliveira (MDB), Magno Malta (PR-ES), Romero Jucá (MDB-RO) ficaram de fora do Congresso. No Ceará, os candidatos Adail Carneiro (Podemos); Aníbal Gomes (Democratas); Gorete Pereira (PR); Paulo Henrique Lustosa (PP) e Raimundo Gomes de Matos (PSDB) não se reelegeram e não voltam para a Câmara.

NOVO PID DO BNB**SINDICATO REIVINDICA
GARANTIA DO PLANO DE
SAÚDE PARA APOSENTADOS**

O Sindicato dos Bancários do Ceará enviou na última quinta-feira, 11 de outubro, ofício ao Diretor Administrativo e de TI do Banco do Nordeste do Brasil (BNB) reivindicando a inclusão formal na proposta do novo Programa de Incentivo ao Desligamento (PID-2018) de garantias de manutenção do Plano de Saúde da Camed aos aposentados que aderirem ao Programa.

A iniciativa do Sindicato tem por objetivo preservar o direito dos funcionários de possíveis consequências negativas produzidas pela CGPAR 23, mesmo que essa medida esteja temporariamente suspensa por decisão judicial de caráter liminar. Busca também igualar procedimentos adotados por outra Instituição financeira pública – Caixa Econômica Federal – que na mais recente edição de seu Plano de Demissão Voluntária assegurou taxativamente o benefício aos seus empregados que aderiram ao PDVE.

ORIENTAÇÃO – Enquanto não houver um pronunciamento oficial da Direção do BNB sobre a reivindicação relativa à manutenção do Plano de Saúde, a orientação do Sindicato é refletir bem sobre a adesão, postergando-a até o momento em que a situação esteja definitivamente clara. Como o prazo inicial de manifestação vai até o dia 12 de novembro, é perfeitamente razoável que o BNB agilize o seu posicionamento



“Entendemos ser uma condição de foro íntimo a decisão individual de cada um sobre adesão ou não ao Programa, salientando o momento político de incertezas e de ameaças que paira sobre os trabalhadores das estatais no País”

Tomaz de Aquino, diretor do Sindicato e coordenador da Comissão Nacional dos Funcionários do BNB (CNFBNB)

e equacione a situação bem antes do término desse prazo.

Quanto às demais condições do PID-2018, o Sindicato reafirma não entrar no mérito de valores indenizatórios, mesmo porque, por princípio, é contrário ao desligamento de trabalhadores e luta por mais contratados e nunca pela redução de quadros.

**Toutros
TOQUES****Congresso Nacional mais conservador**

O Congresso Nacional terá a maior renovação dos últimos 24 anos, mas isso não é uma boa notícia. A chegada de novos parlamentares à Câmara dos Deputados, 53,4%, decorre principalmente da grande votação recebida por candidatos do PSL, que acabou elegendo 52 deputados. No Senado, a renovação será de 85%: apenas 8 das 54 vagas disputadas serão ocupadas por candidatos que buscavam a reeleição. Apesar disso, o Congresso será o mais conservador de todos os tempos, de acordo com a avaliação do Diap.

• • •

Direito de gestante é constitucional

Os ataques aos direitos trabalhistas nos últimos tempos, em especial aos das mulheres, fizeram uma empresa questionar na justiça até um direito previsto na Constituição brasileira. A empresa contestou a concessão à estabilidade do emprego de uma trabalhadora que descobriu a gravidez após ser demitida. Em decisão praticamente unânime, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por 8 a 1, no dia 10/10, que a gestante tem, sim, o direito de ter estabilidade a partir da confirmação da gravidez e não somente após a comunicação ao empregador.

• • •

Clínica veterinária pública

Será assinada nos próximos dias, a ordem de serviço da Prefeitura de Fortaleza, para construção de uma Clínica Veterinária Municipal. O equipamento, orçado em R\$ 800 mil ficará no bairro Siqueira, sob a responsabilidade da Coordenadoria Especial de Proteção e Bem-Estar Animal. De acordo com o projeto, a Clínica contará com laboratório, dois centros cirúrgicos, local para banho e tosa, sala dos veterinários e uma farmácia, aberta ainda a voluntários tanto para ajudar no trabalho, como na doação de rações e medicamentos.



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral: (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Fax: (85) 3253 3996 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente em Exercício: José Eduardo R. Marinho – Diretor de Imprensa: Marcos Aurélio Saraiva Holanda – Jornalista Resp: Lucia Estrela - CE00580JP

Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP – Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Impressão: Expressão Gráfica – Tiragem: 5.000 exemplares